

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



VIOLÊNCIA CONTRA MULHER: UM ESTUDO APARTIR DA ANÁLISE DISCURIVA DA MORTE DA BEATA BENIGNA CARDOSO

Marta kécia Fernandes Damasceno¹, Sandra Maia Farias Vasconcelos²

Resumo:

Origina-se este resumo expandido, a partir da pesquisa de mestrado que encontra-se em andamento junto ao Programa de Pós-Graduação em Letras – PPGL da Universidade Regional do Cariri – URCA. Aqui, todavia, iremos afunilar o debate no qual se concentra em torno da violência contra mulher no Cariri Cearense em especial no caso de morte da beata Benigna Cardoso destacando o corpo em sofrimento e sua relação com os discurso de santidade, num olhar de gênero. Com isso, vale salientar que a violência contra a mulher é um fenômeno profundamente arraigado nessa região, de forma que, de acordo com os dados da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), entre 2018 e 2023, dos 157 feminicídios ocorridos no Ceará, 27 aconteceram em cidades da região do Cariri. Assim sendo, o Cariri é marcado pela presença dos arquétipos morais, sociais, culturais e estéticos do sertão e do patriarcado, que resultam em desigualdade entre os gêneros e levam às mulheres a uma condição de opressão e submissão. Dessa forma, como forma de clarificar os elementos centrais do nosso objeto de análise os pressupostos teóricos de Bakhtin, em Gêneros do Discurso (2016), Maingueneau (2015), Austin (1990) das perspectivas de gênero, violência e patriarcado presentes nas obras de Bourdieu (2014), Simone Beauvoir (2016), Butler (2015), Bourdieu (2004). Através desses e demais autores se debruçam as análises deste trabalho.

Palavras-chave: Discurso. Gênero. Mulher. Violência. Feminicídio

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Letras – PPGL, Universidade Regional do Cariri, email: kecia.fernandes@urca.br

² Pós-Doutora pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Professora do Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal do Cariri, email: sandra.vasconcelos@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

1.Introdução

A região do Cariri, localizada no sul do Estado do Ceará, é nacionalmente conhecida por suas belezas naturais, sítios paleontológicos, riquezas culturais, sobretudo pelo turismo religioso em torno da figura do Padre Cícero, razão pela qual Juazeiro do Norte, capital da região metropolitana do Cariri, possui o quarto maior Produto Interno Bruto (PIB) do Estado¹. No entanto, em oposição a exuberância de seu patrimônio natural e cultural, a violência contra a mulher é um fenômeno profundamente arraigado nessa região, de forma que, de acordo com os dados da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS)², entre 2018 e 2023, dos 157 feminicídios ocorridos no Ceará, 27 aconteceram em cidades da região do Cariri. Neste sentido, sabendo que, o Cariri cearense, já foi considerado como o local mais perigoso da região do Nordeste para as mulheres³ e que para Soares (2017) o Cariri é marcado pela presença dos arquétipos morais, sociais, culturais e estéticos do sertão e do patriarcado, que resultam em desigualdade entre os gêneros e levam às mulheres a uma condição de opressão e submissão é relevante investigar como se dá a transmissão material ou imaterial de saberes e culturas que naturalizam e invisibilizam o fenômeno da violência contra a mulher na região do Cariri cearense. A partir disso, considera-se que na região supracitada, a história de violência contra as mulheres acaba sendo transformada em histórias de santidade por meio da oralidade popular, do discurso católico e da escrita pastoral (Barreto; Holanda, 2019). Desse modo, levando-se em conta que em 2022 a Igreja Católica tornou Benigna Cardoso a primeira beata do Estado do Ceará e que tal fato deu início a grandes romarias em honra à beata na região do Cariri. Com isso, objetiva-se com este projeto analisar como o discurso na narrativa fabular da beata Benigna Cardoso pode impactar na transmissão intergeracional da cultura machista e patriarcal na

¹ Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/>. Acesso em: 7 set. 2024.

² Dados disponíveis no site da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Estado do Ceará (SSPDS). Disponível em: <https://www.sspds.ce.gov.br/>. Acesso em: 7 set. 2024.

³ Ministério da Justiça (2015). Relatório Justiça em números do ano de 2015. Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/pesquisas-judiciarias/justica-em-numeros/>. Acesso em: 7 set. 2024.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

sociedade caririense. Desta forma, diante da contextualização apresentada, esse trabalho debruça-se sobre o seguinte problema de pesquisa: como o discurso em narrativa de vida e de morte da beata Benigna Cardoso pode impactar na transmissão intergeracional da cultura machista e patriarcal na sociedade caririense? Assim sendo, como forma de clarificar os elementos centrais do nosso objeto de análise será feita inicialmente a partir de pressuposto teóricos de Bakhtin (2016), Maingueneau(das perspectivas de gênero, violência e patriarcado presentes nas obras de Bourdieu (2014), Simone Beauvoir (2016), Butler (2015). Através desses e demais autores se debruçam as análises deste trabalho.

Metodologia

Tendo em vista o problema de pesquisa e o objetivo proposto, esta investigação tem abordagem qualitativa, que de acordo com Minayo (1994) enfoca um nível de realidade que não pode ser quantificado, e trabalha com um universo de múltiplos significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes. O percurso metodológico adotado foi de análise bibliográfica, que explorara bases de dados digitais como o portal de periódicos da CAPES, Google Acadêmico, Plataforma Scielo, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) a fim de localizar teses, dissertações e artigos científicos que tenham por objeto de estudo violência contra mulher associadas ao fenômeno da santificação de mulheres na região do Cariri cearense. Dessa maneira, foi selecionados trabalhos acadêmicos publicados nos últimos cinco anos em periódicos de Qualis A1, A2, A3.

A análise documental busca legislações, resoluções, portarias e demais documentos normativos que regulamentam as políticas de proteção à mulher no Brasil. Os materiais bibliográficos e documentais mapeados serão analisados técnica de pesquisa da análise de discurso, a partir da qual a linguagem é entendida como ação, transformação, como um trabalho simbólico em "que tomar a palavra é um ato social com todas as suas implicações, conflitos, reconhecimentos, relações de poder, constituição de

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

identidade etc." (Orlandi, 1997, p. 17).

Dessa forma, o material selecionado será analisado a partir de uma abordagem sociodiscursiva, conciliando metodologicamente a análise do discurso, de orientação francesa, com uma leitura etnográfica e sociojurídica do cenário de violência contra a mulher historicamente produzida no Cariri cearense.

2. Resultados

A presente pesquisa encontra-se em fase de revisão de literatura. Dessa forma, o estudo da aplicação da teoria frente ao objeto de estudo encontra-se em andamento. Com isso, não havendo ainda uma análise precisa e detalhada que possa ser apresentado de forma profícua. No entanto, é possível identificar de forma preliminar que muitas mulheres vítimas de violências (psicológicas, morais, ameaças, insultos, humilhação) buscam na fé um consolo. Dessa forma, ao invés delas buscarem meios legais elas ocultam as violências sofridas e sustentam-se na fé. Ou seja, buscando na fé, na devoção uma forma de amenizar sua dor. Assim sendo, muitas violências são ocultadas sob o manto de discurso de santidade, e isso vem reforçando e protegendo a opressão de mulheres na nossa região. Como foi o caso de Benigna Cardoso que aos 13 anos de idade, ela foi vítima de um crime que hoje se configura como feminicídio.

3. Conclusão

O estudo atual está em fase de desenvolvimento, o que impossibilita, neste momento, uma apresentação de conclusões sobre o objeto em investigação.

4. Agradecimentos

A professora orientadora Sandra Maia Vasceonelos e a comissão organizadora do evento IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA.

5. Referências

AUSTIN, John L. **Quando dizer é fazer**. Tradução Danilo Marcondes de Souza Filho. Porto Alegre: artes medicas, 1990

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

BAKHTIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso**. Organização, tradução, posfácio e notas de Paulo Bezerra; notas da edição russa de Serguei Botcharov. São Paulo: Editora 34, 2016.

BEAUVOIR, S. **O Segundo Sexo**: A Experiência Viva. Rio de Janeiro: 3ª Ed. Nova Fronteira, 2016

BUTLER, J. **Problemas de gênero**: feminismo e subversão da identidade. Tradução de Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

BARRETO, Polliana de Luna Nunes; HOLANDA, Patrícia Helena Carvalho. Gênero e educação: o feminino santificado no Cariri cearense. **R. Inter. Interdisc. INTERthesis**, Florianópolis, v. 16, n. 2, p.37-56, maio/ago. 2019. DOI: <https://doi.org/10.5007/1807-1384.2019v16n2p3>. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/7017217.pdf>. Acesso em: 7 out. 2024.

BOURDIEU, Pierre. **A dominação masculina**: a condição feminina e a violência simbólica. Rio de Janeiro: Edições Best Bolso, 2014.

CHARAUDEAU, Patrick. **Discurso político**. Tradução de Fabiana Komesu e Dilson Ferreira da Cruz. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2015.

HOLANDA, Samuel Freitas. **A construção biográfica nos evangelhos como fiadora da imagem soteriológica de Jesus**. 2015. 94 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Federal do Ceará, Centro de Humanidades, Departamento de Letras Vernáculas, Programa de Pós-Graduação em Linguística, Fortaleza, 2015.

MAINGUENEAU, Dominique. **Discurso e análise do discurso**. Tradução de Sírío Possenti. São Paulo: Parábola Editorial, 2015

MINAYO, Maria Cecília Souza. Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. In: MINAYO, Maria Cecília Souza. (org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 18. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994. p. 9-27.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **Gestos de leitura**: da história no discurso. 2. ed. Campinas: Pontes; UNICAMP, 1997.

SOARES, Suamy Rafaely. A experiência militante da frente de mulheres dos movimentos do Cariri: as vozes que se insurgiram em um Cariri que odeia as mulheres. In: Seminário Internacional Fazendo Gênero, 11.; Women's Worlds Congress, 13., 2017, Florianópolis. **Anais eletrônicos** [...]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2017. p. 1-13. Disponível em: https://www.wwc2017.eventos.dype.com.br/resources/anais/1499471457_ARQUIVO_AEXPERIENCIAMILITANTEDAFRENTEDEMULHERESDOSMOVIMENTOSDOCARIRIASVOZESQUESEINSURGIRAMEMUMCARIRIQUEODEIAASMULHERES.pdf. Acesso em: 7 Out. 2024.